

GEOQUÍMICA DE SEDIMENTOS DOS RIOS PASSA-VACA E JAGUARIBE, SALVADOR-BA

Olga Maria Fragueiro Otero¹; Ronaldo Montenegro Barbosa²; Rafael Lima Santos³; Karina Santos Garcia⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: A área estudada está situada no perímetro urbano da orla marítima de Salvador-BA, onde ocorre o encontro entre os rios Jaguaribe e Passa-Vaca sob influência antrópica, sendo que o último apresenta ainda um manguezal sobrevivente a expansão urbana. As amostras foram coletadas em 4 pontos (1 e 2 no rio Jaguaribe, 3 e 4 no manguezal do rio Passa-Vaca) e segmentadas, em campo, nas profundidades 0-5, 5-10, 10-20 e 20-30 cm. O presente trabalho avaliou os teores de Cu, Zn, Cd, Pb, Cr, Fe, Nitrogênio, Fósforo, M.O. e Argila, em sedimentos dos rios Jaguaribe e Passa-Vaca. A determinação dos metais pesados nos sedimentos foi realizada por espectrometria de emissão ótica por plasma - ICP(OES), nitrogênio total pelo método Kjeldahl da EMBRAPA(1997), fósforo assimilável extraído pelo Método Asplilla (1976) e determinado pelo Método Grasshoff (1983), M.O. (Matéria Orgânica) pelo método Walkey-Black (1947) e granulometria pelo método de difratometria a laser no analisador de partículas modelo CILAS 1064. Os resultados obtidos (Pn; mín - máx) foram: cromo P1(3,81 - 13,00), P2(6,88 - 7581,00), P3(8,03 - 22,30) e P4(7,47 - 10,10); cádmio P1(0,00 - 0,70), P2(0,09 - 0,51), P3(0,34 - 0,95) e P4(0,19 - 0,42); chumbo P1(0,21 - 6,43), P2(3,39 - 29,9), P3(3,91 - 14,00) e P4(0,47 - 4,11); cobre P1(5,71 - 15,80), P2(4,55 - 31,30), P3(18,60 - 6661,00) e P4(5,74 - 16,00); zinco P1(0,00 - 39,20), P2(0,08 - 0,69), P3(47,2 - 23957,0) e P4(2,25 - 25,5) e fósforo P1(0,00 - 0,16), P2 (0,0 - 0,06), P3(0,24 - 62,98) e P4(0,01 - 0,05), todos em mg/kg, além de M.O. P1(0,30 - 4,26), P2(0,10 - 0,56), P3(3,43 - 9,19) e P4(0,01 - 0,05); ferro P1(0,07 - 1,00), P2(0,18 - 0,76), P3(0,36 - 0,88) e P4(0,30 - 0,66); nitrogênio P1(0,002 - 0 104); P2(0,013 - 0,060); P3(0,072 - 0,293) e P4(0,070 - 0,185) e argila P1(0 - 3), P2(0 -14), P3(0 - 1) e P4(0 -1), notados em %. Os teores mais elevados de Zn, Cd, e Cu foram encontrados no ponto 3, mais próximo a efluentes de um condomínio residencial. As elevações de teores, normalmente associadas ao aumento da fração mais fina (argilosa), mostram, nesses locais amostrados, que são mais influenciadas pela elevação dos teores do Fe, N, M.O. e, por vezes, pelo P, caracterizando um ambiente eutrofizado sob forte influência antrópica.

PALAVRAS-CHAVE: METAIS PESADOS; MANGUEZAIS; MEIO AMBIENTE.